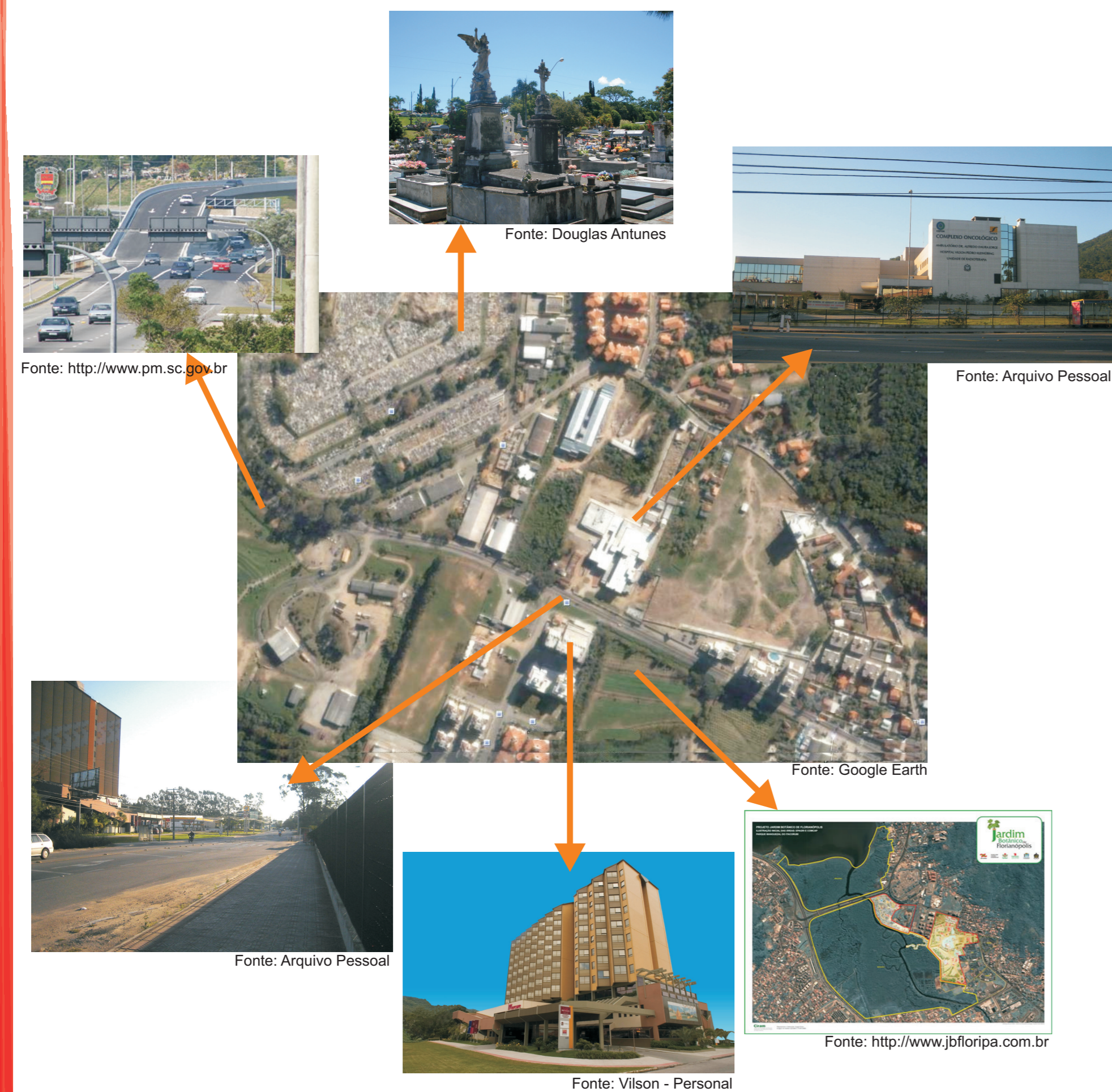
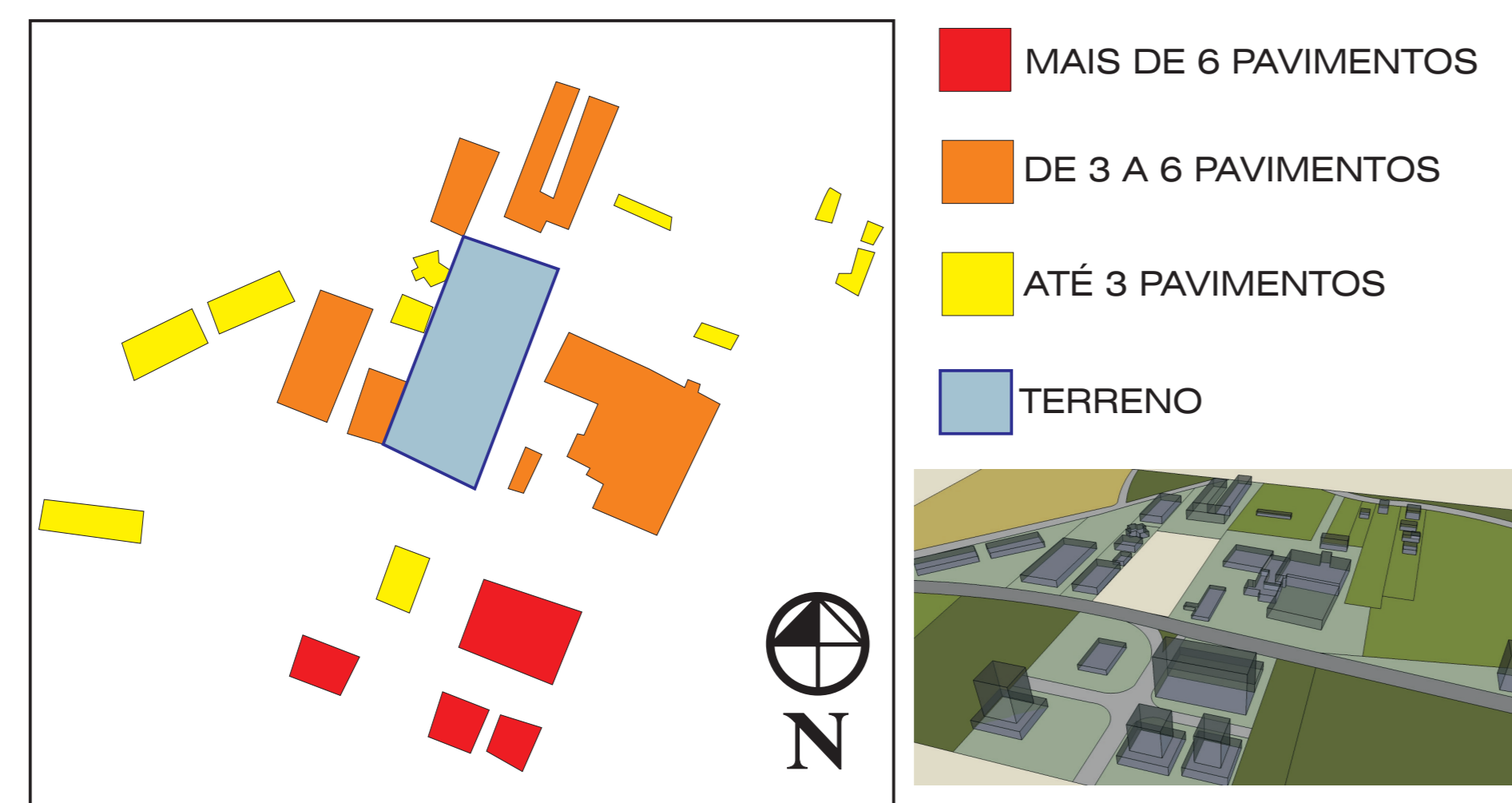


Entorno

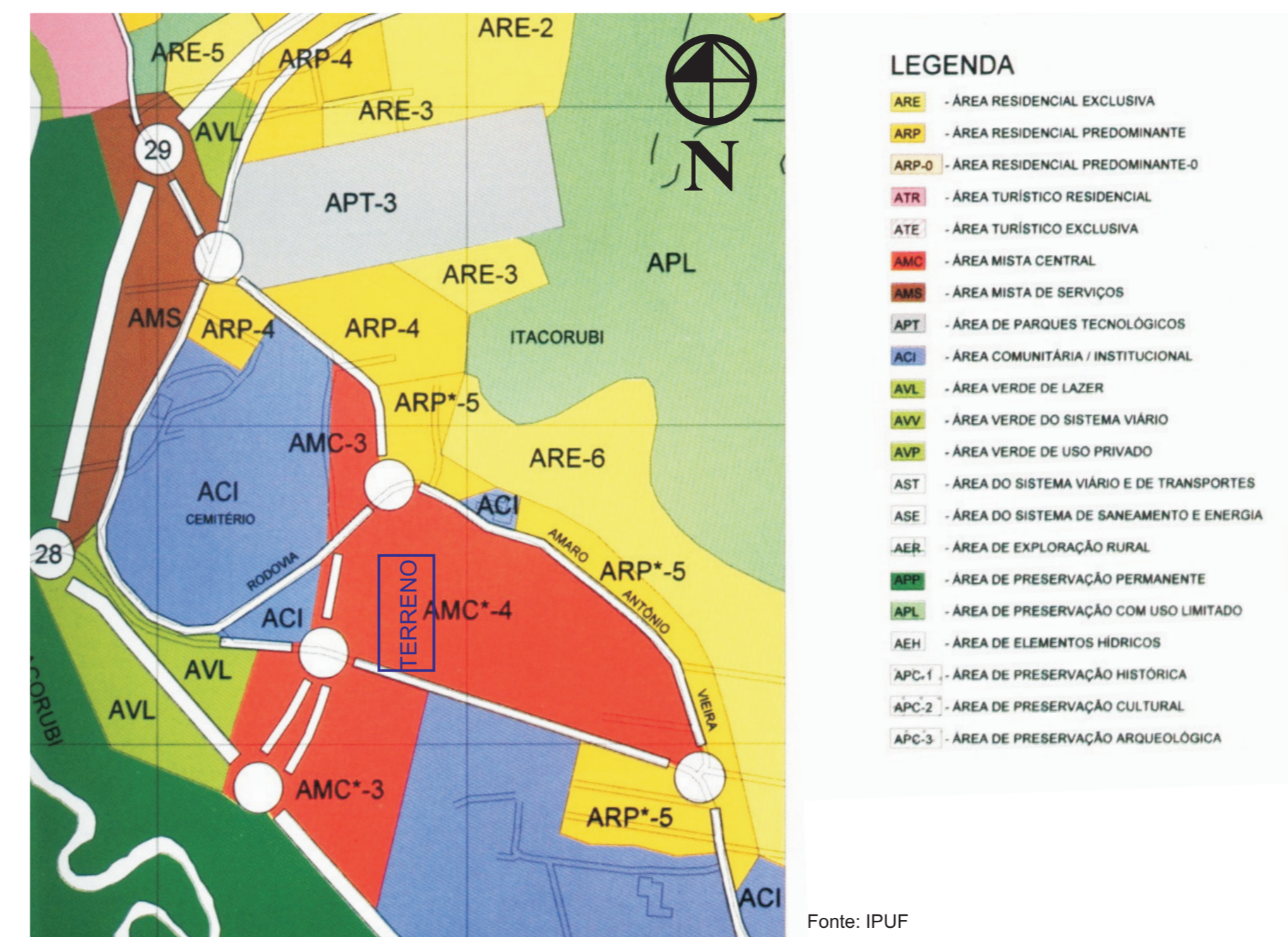


Em frente ao CEPON encontra-se um ponto de ônibus, e em frente ao Hotel Mercure encontra-se outro. Nas proximidades ainda temos O futuro Jardim Botânico, o Cemitério do Itacorubi, a Avenida da Saudade (acesso às praias do Norte da Ilha e ao futuro hospital de cardiologia da cidade). O entorno imediato tem poucas edificações, porém o gabarito das novas edificações ao redor aumenta a cada ano. A gravura de cheios e vazios exemplifica bem a situação do local.



Lote

- Medidas: testada – 45 m
profundidade – 125 m
- Latitude: 27°34'
- Longitude: 48°30'
- Localiza-se na zona AMC-4 (Área Mista Central – 4) do Plano Diretor Municipal, obtendo as seguintes características:
 - Número máximo de pavimentos: 6
 - Índice de Aproveitamento máximo: 1,8
 - Taxa de Ocupação máxima: (37 – número de pavimentos)%

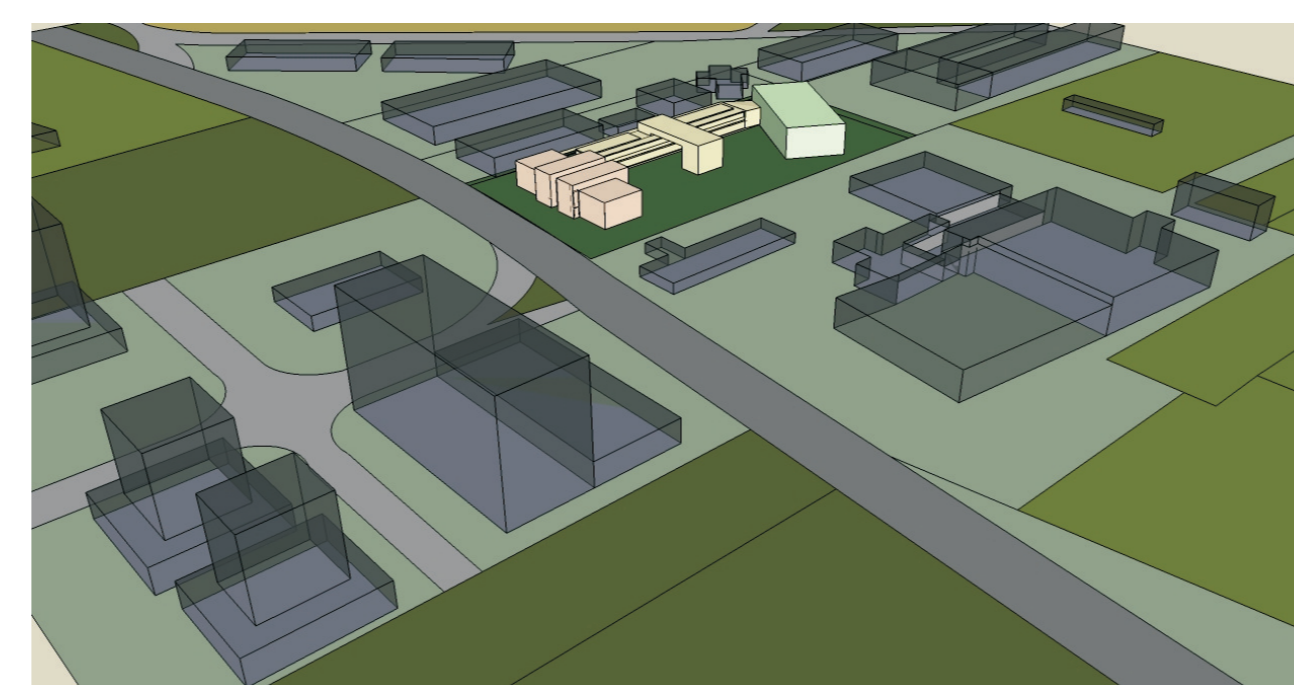


Gabarito

Apesar de permitido a construção de até 6 pavimentos, optou-se por horizontalizar o projeto, mantendo a proporção de altura das edificações em seu entorno imediato. Além disso, como foi pensado, desde o início, em manter o máximo da vegetação existente, servirá de respiro em um eventual aumento de gabarito ou densidade do local.

O programa do edifício pede uma relação de escala próxima a escala do ser humano, pois o sentimento de domínio do espaço pelo indivíduo aumenta com a proximidade das escalas. É esse sentimento que faz com que o indivíduo se aproprie e interaja com o ambiente construído de uma forma mais natural.

O edifício, ao ocupar o terreno horizontalmente, cria uma maior relação com a natureza do espaço aberto, e explora diferentes visuais dessa natureza.



Implantação

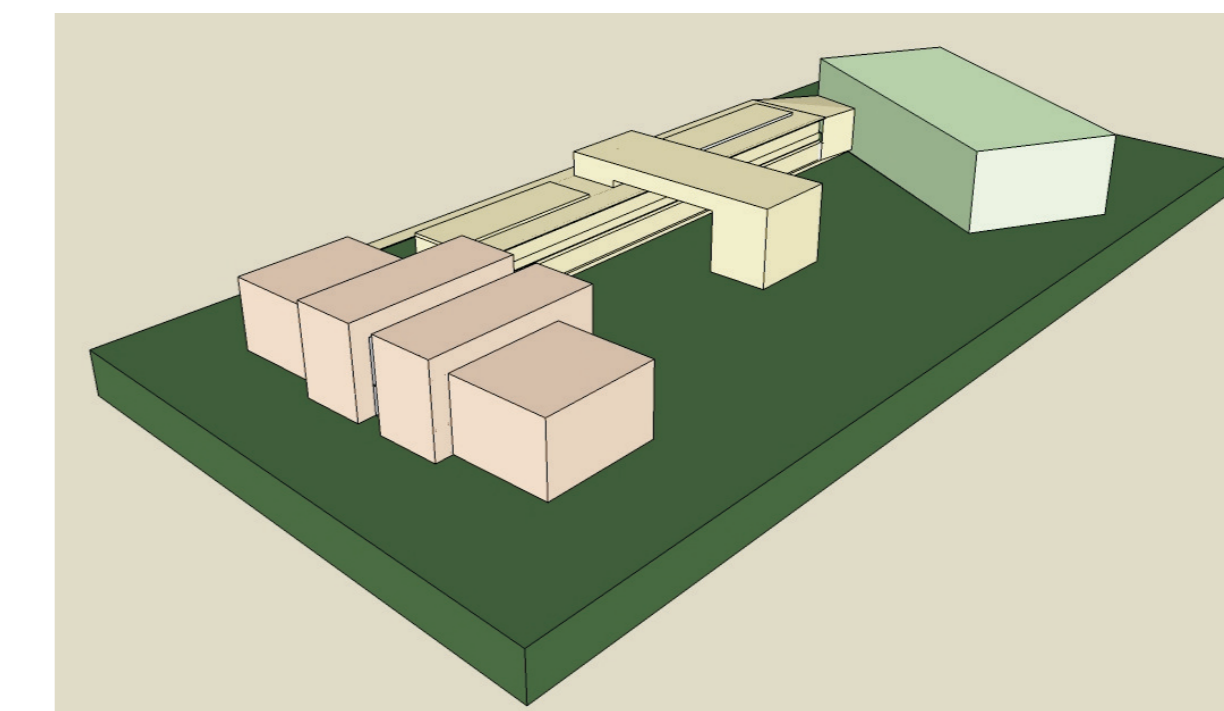
Como a edificação tem usos variados e bastante específicos, a implantação respeita esses usos, e separa o edifício em três áreas distintas: administrativa, ambulatorial, e esportiva.

A porção administrativa (em rosa na imagem abaixo) é a que ocupa a parte frontal do terreno. É onde o paciente tem contato com o edifício pela primeira vez, e será direcionado para as outras áreas. Nesse bloco estão a recepção, a laboratório de coleta de sangue, a administração propriamente dita, salas de estudos e palestras. O laboratório situa-se nesse edifício, pois em determinados períodos do dia é necessário que o setor responsável pela análise do material colhido o transporte até o centro de análises, então é interessante que o acesso a este material seja fácil e rápido.

O bloco ambulatorial (em amarelo na imagem abaixo) é em forma de fita, alongado na extensão do terreno, e nele estão os consultório médicos, salas de exames clínicos (ergometria, teste de esforço, e ecocardiograma), além da sala de estar para funcionários, salas de ginástica, sala de estudos e discussão de casos, e duas cantinas.

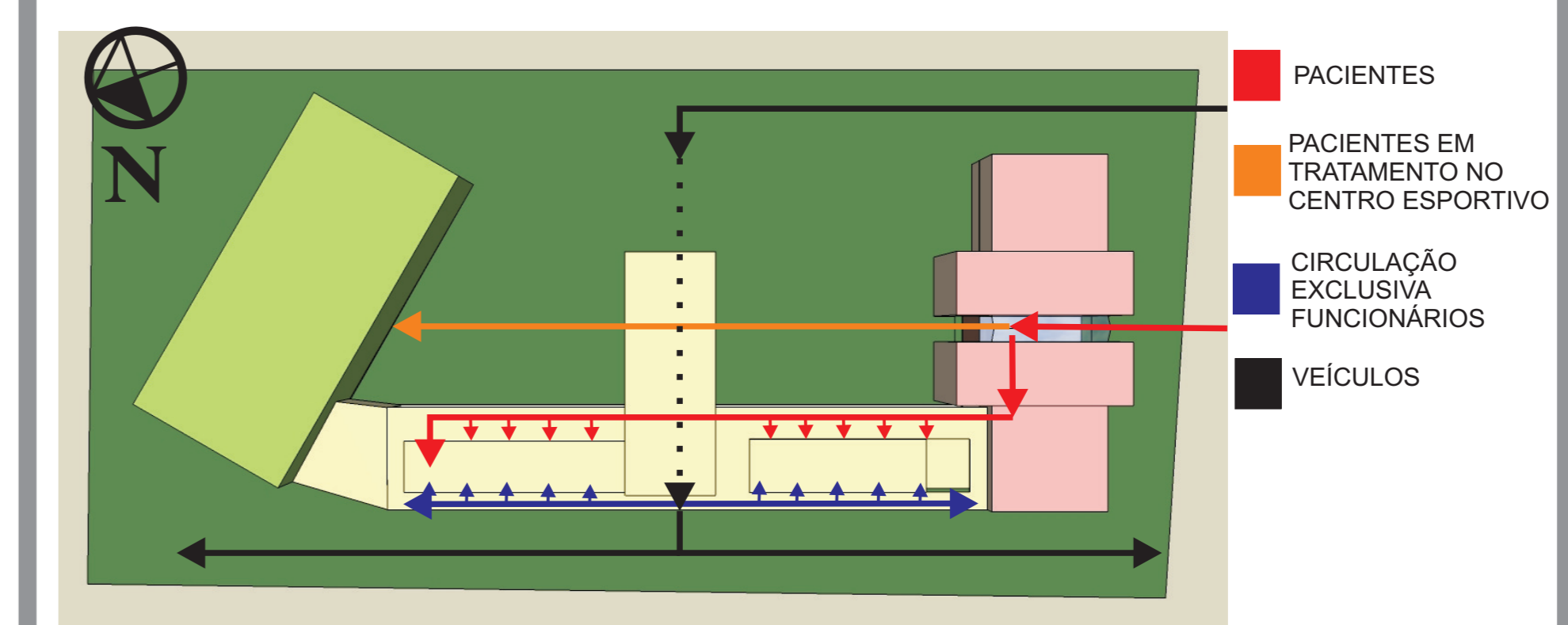
A área esportiva (em verde na imagem abaixo) situa-se na porção posterior do terreno, e é inclinada em relação as demais. Essa inclinação quebra a ortogonalidade da edificação, criando ambientes diferenciados e marcando visualmente a área em que os pacientes devem usufruir com mais frequência. Nesta parte da edificação estão os vestiários, o acesso às salas de ginástica, a sala de musculação, a piscina e as banheiras de hidroterapia.

Além dessas três regiões, há no subsolo uma área para estacionamento coberto.



Fluxos

Os principais fluxos que auxiliaram a composição da implantação e configuram a utilização do edifício estão demonstrados na figura abaixo, e identificados conforme a legenda.



Centro Cardio-Esportivo

Tratamento e prevenção de cardiopatias através do exercício físico

ARQ/UFSC - CTC
Acadêmica: Gianne Souza Kracik
Orientador: Ayrton Portilho Bueno
ARQ5692 - Trabalho de Conclusão de Curso

02/12